

Parte A. DATOS PERSONALES

Fecha del CVA	2015-07-08
----------------------	------------

Nombre y apellidos	Armando Redentor		
DNI/NIE/pasaporte	BI: 9902774-7 / NIF: 173496601	Edad	44
Núm. identificación del investigador	Researcher ID		
	Código Orcid		

A.1. Situación profesional actual

Organismo	Universidade de Coimbra		
Dpto./Centro	Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património		
Dirección	Palácio de Sub-Ripas, 3000-395 Coimbra		
Teléfono	+351932386447	correo electrónico	aredentor@gmail.com
Categoría profesional	Investigador doutorado	Fecha inicio	
Espec. cód. UNESCO	550503		
Palabras clave	Epigrafia		

A.2. Formación académica (título, institución, fecha)

Licenciatura/Grado/Doctorado	Universidad	Año
Doutoramento	Universidade de Coimbra	2012
Mestrado	Universidade de Coimbra	2001
Licenciatura	Universidade de Coimbra	1993

A.3. Indicadores generales de calidad de la producción científica (véanse instrucciones)
Parte B. RESUMEN LIBRE DEL CURRÍCULUM (máximo 3500 caracteres, incluyendo espacios en blanco)

A actividade de investigação desenvolvida tem-se distribuído pelos campos da arqueologia e da epigrafia. O períodos proto-histórico e romano têm sido as áreas cronológicas que mais têm merecido a nossa atenção, sobretudo centrada no Noroeste peninsular e, concretamente no Norte de Portugal.

Tem sido, todavia, na área da epigrafia romana que a nossa investigação se mais se tem concentrado, quer na revisão e publicação de documentação, quer na realização de estudos diversos de natureza analítica e comparativa centrados nos textos e suportes epigráficos, bem como na iconografia associada, visando a cultura e hábito epigráficos das comunidades antigas, em quanto forma comunicacional e de afirmação sócio-política. A aproximação à caracterização da sociedade antiga provincial nomeadamente a partir destas fontes, mas também da religiosidade antiga têm sido linhas prosseguidas com alguma intensidade. O sul da Astúria romana e o ocidente do espaço conventual dos Brácaros são dois dos contextos geográficos que têm merecido atenção particular, tendo-se centrado neles os nossos trabalhos académicos conducentes aos graus de Mestre (2001, Dissertação: *Epigrafia romana da região de Bragança*) e de Doutor (2012, Tese: *A cultura epigráfica no conuentus Bracaraugustanus (pars occidentalis): percursos pela sociedade brácara da época romana*), respectivamente. No período em apreciação publicámos cerca de quatro dezenas de artigos, participamos em dezena e meia de reuniões científicas nacionais e internacionais com comunicação, realizámos cerca de uma dezena de conferências ou cursos e participámos em três projectos de investigação.

A orientação da nossa investigação pretende continuar voltada para objectivos que permanecem ancorados nas possibilidades de estudo da documentação epigráfica antiga, pelo que representa em termos de genuidade e de manâncial informativo imprescindível aos estudos históricos sobre a Antiguidade romana, ampliando o esforço resivório do material já conhecido com vista à sua edição em termos científicos, uma vez que parte considerável apenas surge em publicações antigas e carace de uma reavaliação à luz de modelos metodológicos e de conhecimento científico actualizados. A ligação da documentação

epigráfica com o povoamento antigo e, sempre que possível, o registo arqueológico, num esforço de interdisciplinaridade, com vista a uma aproximação aos homens e mulheres que na Antiguidade deram vida ao Ocidente peninsular é outro dos desígnios para orientação da nossa atenção em termos científicos .

Em paralelo com a investigação o desenvolvimento de uma carreira técnica superior associada à administração central, no âmbito da tutela ministerial do ambiente e da conservação da natureza, em boa parte centrada no âmbito dos espaços naturais classificados, tem conduzido ao nosso envolvimento em processos de planeamento e ordenamento territorial, bem como de valorização e divulgação patrimonial associada aos valores e recursos naturais e culturais, vertentes de trabalho que continuarão em termos futuros.

Parte C. MÉRITOS MÁS RELEVANTES (ordenados por tipología)

C.1. Publicaciones

REDENTOR, Armando – CARVALHO, P. C. (2014): “Continuidade e mudança no Norte da Lusitânia em tempos de Augusto”, [in] *Actas del Congreso La Hispania de Augusto (Madrid, 7-8-9 de abril 2014)* (= *Gérion. Anejos*), Madrid(no prelo).

REDENTOR, Armando (2014): “*Cale: un puerto de la Callaecia meridional*”, [in] Eck, Werner; Funke, Peter, ed., *Öffentlichkeit - Monument – Text: XIV Congressus Internationalis Epigraphiae Graecae et Latinae – Akten*, Berlin-Boston, 443-445 (Corpus inscriptionum Latinarum: Auctarium - Series Nova; 4).

REDENTOR, Armando (2013): “Testemunhos de *Reue* no Ocidente Brácaro”, *Palaeohispanica* 13, 219-235.

REDENTOR, Armando (2012-2013): Militares na *Asturia* meridional: os testemunhos epigráficos do Nordeste Transmontano, *Brigantia* 32, 51-66.

REDENTOR, Armando (2011): *A cultura epigráfica no conuentus Bracaraugustanus (pars occidentalis): percursos pela sociedade brácaro da época romana* (Tese de Doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), Coimbra.

REDENTOR, Armando (2010): “Aproximação a um esboço social da área mineira romana da serra da Padrela (Tresminas e Campo de Jales)”, [in] C. Martins (coord.), *Mineração e Povoamento na Antiguidade no Alto Trás-os-Montes ocidental*, Porto, 121-162. ISBN: 978-989-8351-03-6.

REDENTOR, Armando (2009): “Sobre o significado dos guerreiros lusitano-galaicos: o contributo da epigrafia”, [in] F. Beltrán Lloris – J. d’Encarnação; A. Guerra – C. Jordán Cólera – B. Díaz Ariño, *Acta Palaeohispanica X: Actas do X Colóquio sobre línguas e culturas paleo-hispânicas (Lisboa, 26-28 de Fevereiro de 2009)* (= *Palaeohispanica*. 9), Zaragoza, 227-246.

REDENTOR, Armando (2008): “Iconografia solar no mundo funerário da Astúria Meridional”. [in] M. C. Fialho – J. d’Encarnação – J. Alvar (coord.), *O sol Greco-romano*, Coimbra, 225-247. ISBN: 978-989-8281-16-6.

REDENTOR, Armando (2008): “Inscrições sobre guerreiros lusitano-galaicos: leituras e interpretações”, *Revista Portuguesa de Arqueologia* 11:2, 195-214.

REDENTOR, Armando (2008): “Panorama da teonímia pré-romana em Trás-os-Montes Oriental”, [in], J. d’Encarnação (coord.), *Divindades indígenas em análise: actas do VII Workshop FERCAN*. Coimbra-Porto: 105-124. ISBN: 978-989-95954-0-8.

REDENTOR, Armando (2006): “Manifestações religiosas e onomástica na *ciuitas Zoelarum*”. *Conimbriga* 45, 253-273.

REDENTOR, Armando (2002): *Epigrafia romana da região de Bragança*. Lisboa (Trabalhos de Arqueologia; 24). ISBN 972-8662-06-8.

REDENTOR, Armando, ed. (1997): *O I Milénio a.C. no Noroeste Peninsular; a Fachada Atlântica e o Interior: actas do Colóquio realizado em Bragança, nos dias 24 e 25 de Novembro de 1995*. Bragança: Parque Natural de Montesinho.

C.2. Projectos

Projecto de I&D intitulado “Religião e identidade cívica en el Noroeste hispano en época altoimperial”, cuja investigadora principal é a Prof. Doutora María Cruz González Rodríguez, Professora Catedrática de História Antiga do Departamento de Estudos Clássicos da Universidade do País Basco, aprovado em convocatória pública da Comissão Interministerial de Ciencia y Tecnologia. 2012-2014.

Projecto Investigación y valoración de las zonas mineras del NE de Portugal (MinCiNEP) do Centro de Ciencias Humanas y Sociales (CHS) / Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), tendo como investigadora principal a Doutora Inés Sastre Prats [áreas de actuação: Parque Natural do Douro Internacional e Parque Natural do Tejo Internacional]. 2011-2012

Projecto de I&D intitulado “*Ciuitas y religio* en el Noroeste hispánico II: interacciones, sincretismos e *interpretatio* en el panteón provincial”, cuja investigadora principal é a Prof. Doutora María Cruz González Rodríguez, Professora Catedrática de História Antiga do Departamento de Estudos Clássicos da Universidade do País Basco, aprovado em convocatória pública do Ministerio de Educación y Ciencia espanhol (Programa Nacional de Investigación). 2009-2011.

Projecto de Investigação no âmbito do Doutoramento em Letras, área de História, especialidade de Arqueologia intitulado *A cultura epigráfica no Convento Bracaraugustano: percursos pela sociedade brácara da época romana*, sob orientação do Professor Doutor José d'Encarnação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Bolseiro de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia [SFRH / BD / 30556 / 2006]: em regime de dedicação exclusiva, de acordo com o Estatuto de Bolseiro de Investigação (Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto) e o Regulamento de Formação Avançada da FCT.

C.3. Contratos

C.4. Patentes

C.5. Comites editoriais

Conselho de Redação da *Hispania Epigraphica* (publicação do Archivo Epigraphico de Hispania, Universidad Complutense de Madrid), desde 2014.

Conselho Científico-Consultivo / Comité de Leitura da revista *Antrope* (publicação do Centro de Pré-História do Instituto Politécnico de Tomar), desde 2014

C.6.

C.7 Prémios

Prémio Feijó – galardão de aproveitamento atribuído pelo Conselho Directivo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 1993.

INSTRUCCIONES PARA RELLENAR EL CVA

AVISO IMPORTANTE

En virtud del artículo 11 de la convocatoria **NO SE ACEPTARÁ NI SERÁ SUBSANABLE EL CURRÍCULUM ABREVIADO** que no se presente en este formato.

Este documento está preparado para que pueda rellenarse en el formato establecido como obligatorio en las convocatorias (artículo 11.7.a): letra Times New Roman o Arial de un tamaño mínimo de 11 puntos; márgenes laterales de 2,5 cm; márgenes superior e inferior de 1,5 cm; y espaciado mínimo sencillo.

La extensión máxima del documento (apartados A, B y C) no puede sobrepasar las 4 páginas.

Parte A. DATOS PERSONALES

Researcher ID (RID) es una comunidad basada en la web que hace visibles las publicaciones de autores que participan en ella. Los usuarios reciben un número de identificación personal estable (RID) que sirve para las búsquedas en la Web of Science. Los usuarios disponen de un perfil donde integrar sus temas de investigación, sus publicaciones y sus citas.

Acceso: Web of Science > Mis herramientas > Researcher ID

Código ORCID es un identificador compuesto por 16 dígitos que permite a los investigadores disponer de un código de autor inequívoco que les permite distinguir claramente su producción científico-técnica. De esta manera se evitan confusiones relacionadas con la autoría de actividades de investigación llevadas a cabo por investigadores diferentes con nombres personales coincidentes o semejantes.

Acceso: www.orcid.org

Si no tiene Researcher ID o código ORCID, no rellene estos apartados.

A.3. Indicadores generales de calidad de la producción científica

Se incluirá información sobre el número de sexenios de investigación y la fecha del último concedido, número de tesis doctorales dirigidas en los últimos 10 años, citas totales, promedio de citas/año durante los últimos 5 años (sin incluir el año actual), publicaciones totales en primer cuartil (Q1), índice h. Adicionalmente, se podrán incluir otros indicadores que el investigador considere pertinentes.

Para calcular estos valores, se utilizarán por defecto los datos recogidos en la Web of Science de Thomson Reuters. Cuando esto no sea posible, se podrán utilizar otros indicadores, especificando la base de datos de referencia.

Parte B. RESUMEN LIBRE DEL CURRÍCULUM (*máximo 3500 caracteres, incluyendo espacios en blanco*)

Describa brevemente su trayectoria científica, los principales logros científico-técnicos obtenidos, los intereses y objetivos científico-técnicos a medio/largo plazo de su línea de investigación. Indique también otros aspectos o peculiaridades que considere de importancia para comprender su trayectoria.

Si lo considera conveniente, en este apartado se puede incluir *el mismo resumen* del CV que se incluya en la solicitud, teniendo en cuenta que este resumen solo se utilizará para el proceso de evaluación de este proyecto, mientras que el que se incluye en la solicitud podrá ser difundido.

Parte C. MÉRITOS MÁS RELEVANTES *(ordenados por tipología)*

Teniendo en cuenta las limitaciones de espacio, detalle los méritos más relevantes ordenados por la tipología que mejor se adapte a su perfil científico. Los méritos aportados deben describirse de una forma concreta y detallada, evitando ambigüedades.

Los méritos aportados se pondrán en orden cronológico inverso dentro de cada apartado. Salvo en casos de especial importancia para valorar su CV, se incluirán únicamente los méritos de los últimos 10 años.

C.1. Publicaciones

Incluya una reseña completa de las 5-10 publicaciones más relevantes.

Si es un artículo, incluya autores por orden de firma, año de publicación, título del artículo, nombre de la revista, volumen: pág. inicial-pág. final.

Si se trata de un libro o de capítulo de un libro, incluya, además, la editorial y el ISBN.

Si hay muchos autores, indique el número total de firmantes y la posición del investigador que presenta esta solicitud (p. ej., 95/18).

C.2. Participación en proyectos de I+D+i

Indique los proyectos más destacados en los que ha participado (máximo 5-7), incluyendo: referencia, título, entidad financiadora y convocatoria, nombre del investigador principal y entidad de afiliación, fecha de inicio y de finalización, cuantía de la subvención, tipo de participación (investigador principal, investigador, coordinador de proyecto europeo, etc.) y si el proyecto está en evaluación o pendiente de resolución.

C.3. Participación en contratos de I+D+i

Indique los contratos más relevantes en los que ha participado (máximo 5-7), incluyendo título, empresa o entidad, nombre del investigador principal y entidad de afiliación, fecha de inicio y de finalización, cuantía.

C.4. Patentes

Relacione las patentes más destacadas, indicando los autores por orden de firma, referencia, título, países de prioridad, fecha, entidad titular y empresas que las estén explotando.

C.5, C.6, C.7... Otros

Mediante una numeración secuencial (C.5, C.6, C.7...), incluya los apartados que considere necesarios para recoger sus principales méritos científicos-técnicos: dirección de trabajos, participación en tareas de evaluación, miembro de comités internacionales, gestión de la actividad científica, comités editoriales, premios, etc.

Recuerde que todos los méritos presentados deberán presentarse de forma concreta, incluyendo las fechas o período de fechas de cada actuación.

El currículum abreviado pretende facilitar, ordenar y agilizar el proceso de evaluación. Mediante el número de identificación individual del investigador es posible acceder a los trabajos científicos publicados y a información sobre el impacto de cada uno de ellos. Si considera que este currículum abreviado no recoge una parte importante de su trayectoria, puede incluir voluntariamente el currículum en extenso en la documentación aportada, que será facilitado también a los evaluadores de su solicitud.